

## GINÁSTICA PARA TODOS E IDENTIDADE CULTURAL: EXPERIÊNCIAS E RECONEXÕES

Adelson Maria de Carvalho

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

adelson.carvalho@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.

priscila.lopes@ufvjm.edu.br

### Resumo

Dentre os fundamentos da Ginástica para Todos (GPT), a inserção de elementos da cultura se refere a possibilidade de incorporação de características das manifestações da cultura corporal, artística e popular na prática e/ou nas composições coreográficas da modalidade (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024). O projeto de extensão Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) se destaca por abordar a cultura regional em suas coreografias (Lopes; Carbinatto, 2023; Lopes; Niquini, 2021; Lopes; Niquini; Leal, 2023). Em pesquisa que analisou o conhecimento sobre cultura e manifestações populares regionais de integrantes do GGD em 2019, constatou-se que, por meio da GPT, os sujeitos ampliaram os saberes sobre a região em que estão inseridos, compreendendo que o que caracteriza um povo vai muito além de dados quantitativos, se configurando como um processo educativo que potencializa a autovalorização via fortalecimento da cultura (Lopes; Carbinatto, 2022). No presente estudo, me proponho refletir sobre a participação na construção da coreografia “Premse vavi”, elaborada pelo GGD em 2024, que tematizou o modo de vida dos apanhadores de sempre-viva da região de Diamantina/MG. A escolha pela temática foi fruto de um processo em que consideramos diversas manifestações culturais regionais. No entanto, esse tema me chamou atenção devido à sua rica história e à forte conexão com a cultura de minha família. A panha de flores, que se dá nos campos rupestres do cerrado, é tradição e fonte de renda fundamental para a reprodução sociocultural das comunidades (Fávero; Monteiro; Oliveira, 2021). Ao aprofundarmos sobre a temática, visitamos a sede da Comissão em Defesa dos Direitos das Comunidades Extrativistas e a Comunidade Quilombola Raiz, ambas localizadas na região de Diamantina. O compartilhamento de histórias e lutas diárias para se manterem em suas terras, onde a colheita de flores, ervas medicinais e frutos nativos são de suma importância para a subsistência das comunidades, me fez identificar que essa cultura sempre foi presente em minha vida, pois, nos locais que realizamos as visitas, encontrei fotos de familiares que também fazem parte desse universo. Neste momento, minha vontade de aprofundar sobre o tema foi ainda maior, pois tive o privilégio de ouvir experiências e conhecer livros que relatam com mais detalhes a vida de meus familiares (Amorim, 2017). Participar do GGD em 2024 foi transformador, pois essa experiência ficará marcada em minha memória não apenas como uma apresentação, mas como uma jornada de autoconhecimento e valorização da minha identidade cultural. A GPT me deu a oportunidade de me movimentar não só com o corpo, mas também com a alma, levando comigo a história e a cultura da minha família para além do palco. Compreendi que ginastificar é um instrumento de expressão que pode dar voz a lutas que precisam ser

### Palavras-chave:

Ginástica para Todos;  
Culturas populares;  
Identidade cultural;  
Educação patrimonial.

contadas. Além de conhecer mais sobre os apanhadores de sempre-vivas, pude me reconectar com minhas raízes, até então desconhecidas, fortalecendo o desejo de continuar buscando e entendendo cada vez mais minha biografia familiar.

## Referências

AMORIM, Marina Alves (Org.). **Mulheres do campo de Minas Gerais: trajetórias de vida, de luta e de trabalho com a terra**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2017. (Série Sempre-Vivas, 1)

FÁVERO, C.; MONTEIRO, F. T.; OLIVEIRA, M. N. S. **Vida e luta das comunidades apanhadoras de flores sempre-vivas em Minas Gerais**. Diamantina: UFVJM, 2021.

LOPES, Priscila; CARBINATTO, Michele Viviene. Ginástica para Todos e cultura popular:(re) conhecimento e valorização de manifestações populares. **Conexões**, v. 20, p. e022031-e022031, 2022.

LOPES, Priscila; CARBINATTO, Michele Viviene. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280008, 2023.

LOPES, Priscila; NIQUINI, Claudia Mara. Do barro à arte: experiências de diálogo entre a extensão universitária e a cultura popular. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 26, n. 1, p. 01-19, 2021.

LOPES, Priscila; NIQUINI, Claudia Mara; LEAL, Juliana Helena Gomes. Extensão universitária em tempos de pandemia: experiências com a ginástica para todos na perspectiva freiriana. **Interfaces-Revista de Extensão** da UFMG, 2023.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da ginástica para todos. In: NUNOMURA, Mirian (Org.). **Fundamentos das ginásticas**. 3.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2024.